

## **AÇÕES DE EXTENSÃO DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DO CECLIMAR/UFRGS**

Coordenador: CARIANE CAMPOS TRIGO

O Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), vinculado ao Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) localiza-se na cidade de Imbé, a 118 km de Porto Alegre, no litoral norte do RS. Ao longo de seus trinta anos de existência, ele consolidou-se na região como entidade de referência educativa e cultural. O Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR foi criado em 1986, visando a difusão de conhecimentos sobre a fauna e flora dos ecossistemas da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. O litoral do Estado é uma das regiões de maior riqueza de fauna marinha do Brasil, incluindo diversas espécies ameaçadas de extinção. Além da riqueza de espécies no ambiente marinho, a região costeira também possui uma grande diversidade em invertebrados, peixes, répteis, mamíferos e aves, muitas delas migratórias. Esta elevada variedade de organismos da fauna e flora da região costeira do Estado deve-se aos inúmeros ecossistemas aí encontrados - praias arenosas, dunas móveis, dunas vegetadas, banhados, cordões de lagoas, marismas, mata de restinga e remanescentes de Mata Atlântica. Tal heterogeneidade ambiental confere à região, além de grande valor paisagístico, o status de unidade ecológica importante e representativa do Estado. Nos últimos 50 anos, o litoral norte do RS vem demonstrando transformações relevantes em sua dinâmica territorial decorrentes da urbanização, da concentração de investimentos públicos e privados, dos processos emancipatórios e do turismo sazonal. Assim, a urbanização teve repercussões sérias na qualidade ambiental e paisagística da região, devido ao uso desordenado dos recursos naturais. Um dos principais problemas da região é o impacto que a faixa litorânea sofre nos meses de verão, época em que ocorre um grande fluxo de turistas que, certamente, sobrecarrega a capacidade suporte do ambiente. O Museu de Ciências Naturais recebe anualmente mais de 10.000 visitantes e, por esse motivo, desempenha um papel fundamental na difusão de conhecimentos, contribuindo para a sustentabilidade não só do litoral gaúcho, mas também do local de origem de seus visitantes. Através de seu acervo significativo em ciências naturais e de seus programas de ações formativas, principalmente voltadas para educação ambiental, estudantes de todos os níveis e de várias localidades, bem como a comunidade local e os turistas têm se apropriado de dados referentes ao meio onde vivem. Outros setores do CECLIMAR/UFRGS, como o Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (CERAM) e o Minizoológico, são utilizados na execução das atividades de

educação ambiental do Museu. Durante todo o ano são realizadas várias ações voltadas especialmente à comunidade escolar, do ensino fundamental ao superior, de inúmeras instituições públicas e privadas. Estas ações incluem atividades recreativas, oficinas, palestras e visitas guiadas ao Museu e a outras áreas do CECLIMAR. A visita que ocorre nas dependências do CECLIMAR engloba o CERAM, o Minizoológico e a realização de trilhas ecológicas guiadas pela equipe técnica do Museu. Esta visita proporciona ao público um contato direto com a fauna e flora representativas dos ambientes costeiros do Estado, fazendo com que o ambiente se constitua no próprio acervo do Museu. Além das atividades realizadas no CECLIMAR, são efetuadas sistematicamente exposições itinerantes inseridas no programa o "Museu vai à Escola" que abrange as instituições de ensino de várias localidades do Litoral Norte. Durante os meses de verão é realizada uma programação especial para a comunidade de veranistas, composta pelas mesmas atividades executadas ao longo do ano, e também por outras direcionadas exclusivamente a este público, tais como o "Museu vai à Praia" e o programa "Férias + Q Divertidas", este último desenvolvido em parceria com outros setores da Universidade. Ainda, em parceria com as prefeituras de municípios do litoral norte do RS, são realizadas exposições itinerantes em eventos como a Festa da Anchova, a Semana do Meio Ambiente, a Semana da Árvore, o Dia do Planeta Terra, a Feira do Livro, entre outros.